

# NOTA DE REPÚDIO

## CONTRA DEMISSÃO NA AMAZONAS ENERGIA

O Sindicato dos Urbanitários do Amazonas (STIUAM) vem manifestar seu total **REPÚDIO** contra as demissões de trabalhadores que vêm sendo praticadas pela direção da empresa Amazonas Energia, de forma autoritária assedia os trabalhadores (as) que não aceitaram as alterações do novo Plano de Cargos e Salários, além de pressioná-los nas atividades laborais sob ameaças de demissão, inclusive impondo critérios difíceis de serem cumpridos, condicionando vagas para o novo prédio localizado em Flores. Ressaltamos que, pressão psicológica, também é uma forma de violência que afeta a saúde física e mental da pessoa, portanto, uma agressão grave aos trabalhadores.

agora recente ocorreu a tentativa de demissão de um Dirigente Sindical, tal atitude é mais um afronto a democracia e conseqüentemente aos direitos constitucionais dos trabalhadores, no que se refere a sua representatividade sindical garantida por lei.

A tentativa de demissão desse trabalhador, que pertence a diretoria do STIUAM, transgredir direitos constitucionais, trabalhistas e atropela as regras do Acordo Coletivo vigente.

O ato inconsequente da empresa causa um clima de pânico, desconforto e insegurança no ambiente de trabalho, ou seja, vai na contramão de uma gestão humanizada, além de provocar uma relação trabalhista conturbada, situação essa negativa para quem precisa de integração com seus colaboradores para responder aos desafios vindouros.

O comportamento da direção da empresa é preocupante e já demonstra desgaste junto a sociedade amazonense, por não corresponder com a expectativa criada com a privatização. A CPI da Energia, instalada pela Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas, é uma demonstração desse desgaste e frustração.

O Sindicato não se calará diante dos ataques e falta de respeito aos trabalhadores, providências serão tomadas em todas as esferas cabíveis, pois, a demissão em massa de trabalhadores qualificados já impacta negativamente no atendimento junto a população e essa lamentável realidade será levada ao conhecimento das autoridades cabíveis.

Diante disso, reiteramos o nosso repúdio contra as demissões que a empresa vem praticando de forma arbitrária e inconsequente, prejudicando os trabalhadores e a sociedade amazonense.

**A DIRETORIA**